

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Pecuária
Setembro de 2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária
Octávio Costa de Oliveira

Supervisão de Indicadores Pecuários
Denise Vouga Tardelli

Supervisão de Atividade Pecuária
Lídia Maria de Souza Martins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redator:

Adriana Helena Gama dos Santos
Edmon Santos Gomes Ferreira

Editoração:

Adriana Helena Gama dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

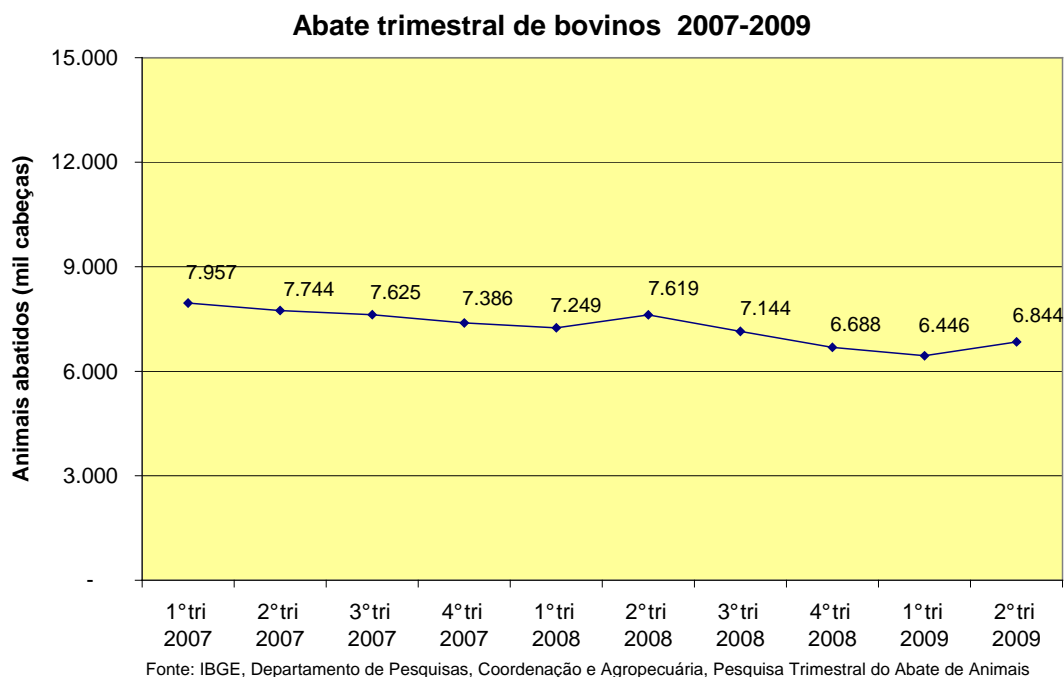
I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 2º TRIMESTRE DE 2009	4
<i>Abate de animais</i>	<i>4</i>
i) Bovinos.....	4
ii) Frangos.....	6
iii) Suínos.....	7
<i>Aquisição de Leite.....</i>	<i>8</i>
<i>Aquisição de Couro</i>	<i>10</i>
<i>Produção de Ovos de Galinha</i>	<i>11</i>
II - TABELAS DE RESULTADOS.....	12
1 - Abate de animais, Aquisição de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha – Comparação entre os trimestres de 2008 e 2009 – Brasil	12
2 - Abate de Animais no ano de 2009 – Brasil	13
3 - Aquisição e industrialização de leite – Brasil – 2009.....	16
4 - Aquisição de couro cru bovino no ano de 2009 – Brasil.....	17
5 - Produção de Ovos de Galinha nos anos de 2008 e 2009 - Brasil.....	17
III - TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	18
1 - Abate de Animais no 2º trimestre de 2009 – Unidade da Federação	18
2 - Aquisição de Leite no 2º trimestre de 2009 – Unidade da Federação.....	21
3 - Aquisição de Couro Cru no 2º trimestre de 2009 – Unidade da Federação	22
4 - Produção de Ovos de Galinha no 2º trimestre de 2009 – Unidade da Federação	24

I - Produção Animal no 2º Trimestre de 2009

Abate de animais

i) Bovinos

O 2º trimestre de 2009 registrou o abate de 6,844 milhões de cabeças de bovinos. Com relação ao 1º trimestre de 2009, houve um aumento de 5,5% do número de animais abatidos quebrando uma seqüência de quedas sucessivas iniciada no 3º trimestre de 2008, e uma redução de 10,2% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse desempenho do abate de bovinos pode ser o início de uma reversão de ritmo de baixa que culminou, no trimestre anterior, com o mesmo volume de abate no patamar dos 6,446 milhões de cabeças verificado no primeiro trimestre de 2005. O gráfico abaixo mostra a evolução trimestral do abate de bovinos a partir do 1º trimestre de 2007.



Todas as categorias apresentaram redução do volume abatido em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o abate de vacas (-15,8%). Comparando-se o 1º trimestre de 2009 e o trimestre imediatamente anterior, o aumento de 10,8% no abate de bois e de 4,0% no abate de novilhos assegurou a possível retomada de crescimento.

Como vinha ocorrendo durante o primeiro trimestre, grandes frigoríficos ainda estão tendo que equilibrar seus custos à nova realidade, ajustando suas escalas de produção, que trabalham num cenário ainda de baixa, impossibilitando a recuperação das recentes demissões ocorridas no setor.

Segundo o Cepea/USP, a oferta de boi gordo ao longo do segundo trimestre seguiu baixa. Mas, no mês de junho, a dificuldade de frigoríficos em encontrar animais prontos para abate animou pecuaristas que ainda possuíam boi gordo nesta entrada de entressafra. O indicador do Boi Gordo Esalq/BMF fechou em R\$ 78,78/@ em abril e a R\$ 82,02/@ em junho.

Em termos de peso de carcaças, registrou-se 1,612 milhão de toneladas, resultando em queda de 7,8% e de aumento de 6,3% respectivamente em relação ao 2º trimestre do ano anterior e 1º trimestre de 2009.

Com relação ao peso de carcaças por categoria investigada, o item vacas também destaca-se com variação negativa de 14,2%. Quando a comparação é feita com o 1º trimestre de 2009, destaca-se a categoria de bois que teve variação positiva de 11,2%.

No 2º trimestre de 2009, verificou-se uma redução de 12 informantes, participando da pesquisa um total de 1.446 informantes, distribuídos por todas as Unidades da Federação. Os estados do Rio Grande do Sul, de Pernambuco, do Ceará e de Minas Gerais continuam sendo os estados com o maior número de informantes de abate de bovinos totalizando quase 50,0% do número total. Mato Grosso é o principal estado brasileiro, em volume de abate, 13,6% de toda a produção nacional feita pelos estabelecimentos fiscalizados. A seguir destacam-se as produções feitas em São Paulo (13,3%), Mato Grosso do Sul (12,2%) e em Goiás (9,2%).

As regiões Centro-Oeste e Sudeste concentram cerca de 58,5% do abate de bovinos do Brasil. Tanto Goiás como Minas Gerais apresentaram uma queda acentuada no número de bovinos abatidas quando comparado no mesmo período de 2008. Cerca de 23,0% a menos para ambos. Quando compara-se com o 1º trimestre de 2009, o estado do Paraná registrou o maior crescimento com 27,8%.

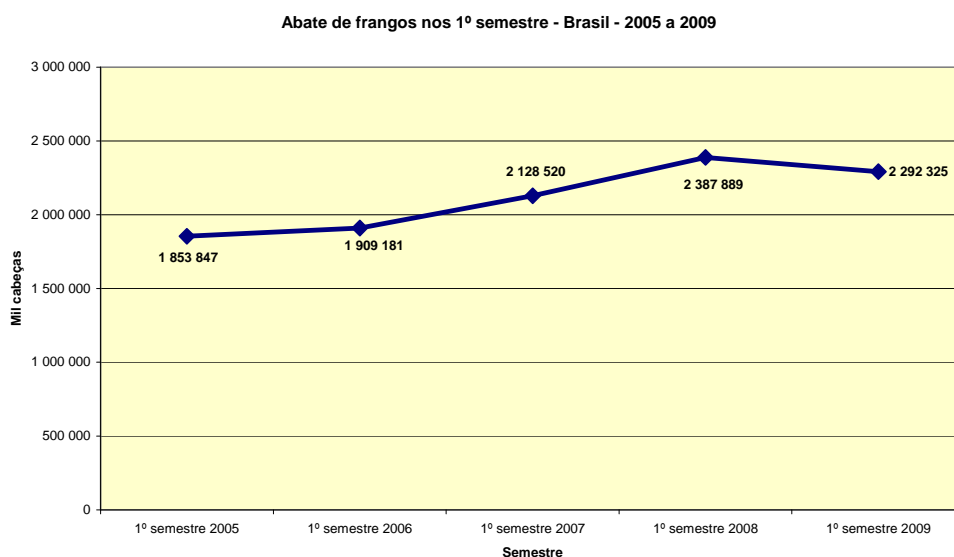
A comercialização externa de carne bovina no 2º trimestre de 2009 teve aumento de 22,1% em volume e de 31,2% em faturamento em moeda americana quando comparado ao trimestre anterior. Este resultado foi suavizado pela brusca queda da taxa de câmbio durante o período que variou em seus extremos cerca de 15%.

Comparando-se com o 2º trimestre de 2008 observa-se queda de 7,2% no volume comercializado e de 24,2% no faturamento. Considerando a comparação feita no trimestre anterior que verificou uma queda de 19% no volume, houve uma aproximação no desempenho do ano anterior quando o comércio exterior ainda não tinha sido impactado pela crise financeira internacional. O preço médio da tonelada do produto no trimestre ficou em U\$3.085, valor superior aos U\$2.871 do 1º trimestre de 2009. No acumulado do semestre, as carnes congeladas de bovinos tiveram queda de 14,3% em volume, comparativamente ao mesmo período de 2008.

ii) Frangos

O abate de frangos no 2º trimestre de 2009 foi de 1,168 bilhão de cabeças, segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais. A pesquisa investiga todos os estabelecimentos industriais que atuam sob inspeção sanitária, seja ela federal, estadual ou municipal. Comparando o abate registrado no 2º trimestre de 2009 com o obtido no mesmo período de 2008, observou-se queda de 2,4% no número de animais abatidos e aumento de 3,8% com relação ao 1º trimestre de 2009. A região sul do país contribui com 60,1% de todo o abate nacional de frangos. O Paraná é o principal estado, responsável por 26,5% da produção.

O Gráfico mostra o abate de frangos no 1º semestre entre os anos de 2005 e 2009. Por ele pode se observar o pico alcançado em 2008 e a redução em 2009. Entre o primeiro semestre dessa série e o 1º semestre de 2006 houve aumento no abate de 3,0%; entre o 1º semestre de 2007 e o 1º de 2006, o aumento foi de 11,5%; entre 2008/2007 houve aumento de 12,2% e entre 2009 e 2008, reversão com queda de 4,0% no número de animais abatidos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate, 2005 - 2009.

O peso total das carcaças abatidas foi de 2,450 milhões de toneladas, indicativo de queda de 4,2% com relação ao 2º trimestre de 2008 e aumento de 4,9% com relação ao 1º trimestre de 2009. O peso médio do animal abatido ficou em torno de 2,0 quilos.

Comparando-se os volumes abatidos nos 2º trimestres dos anos de 2008 e 2009, observa-se queda de participação da região Sudeste (8,4%), sendo ocasionada pela redução significativa registrada no estado de São Paulo (14,9%). A região Centro-oeste, por sua vez teve aumento de participação (6,7%). Nacionalmente, o estado de Alagoas teve a queda mais significativa (60,4%), enquanto que o Mato Grosso teve aumento de produção (20,2%).

Participaram da pesquisa 327 informantes distribuídos por todo o território nacional, 3 a menos do que no trimestre imediatamente anterior. Os estados do Amazonas, Roraima, Amapá e Maranhão não têm estabelecimentos cadastrados que se enquadrem na metodologia da investigação.

A comercialização externa de carne de frango teve aumento de 16,1% em quantidade exportada no 2º trimestre de 2009 comparativamente ao 1º trimestre deste ano, segundo dados da SECEX. O faturamento teve variação positiva, aproximadamente de 28,0%. O preço médio da tonelada de carne de frango foi U\$1.444 no 2º trimestre de 2009 contra U\$1.309 no 1º trimestre. No acumulado do ano observa-se certa estabilidade da comercialização externa de carne de frango em termos de volume, embora pedaços e miudezas de aves tenham tido queda de 5,6%.

iii) Suínos

Dentro do complexo carnes investigado pelas Pesquisas Trimestrais do Abate observa-se que no 2º trimestre de 2009, somente o abate de suínos registrou variações positivas, tanto em relação ao mesmo período de 2008, quanto ao 1º trimestre de 2009. O número de animais abatidos foi de 7,588 milhões de cabeças, aumento de 4,6% com relação ao 2º trimestre de 2008 e de 3,6% com relação ao 1º trimestre de 2009.

O peso total das carcaças abatidas foi de 731,231 milhões de quilos, aumento de 10,2% com relação ao 2º trimestre de 2008 e de 4,9% com relação ao 1º trimestre de 2009. No 2º trimestre de 2009, o peso médio do suíno abatido ficou em torno de 96 quilos.

A principal região do país em abate de suínos é a Sul, concentrando 67,4% do volume nacional. Santa Catarina é o principal estado nesta categoria, abatendo isoladamente 27,9% do total brasileiro.

Ao comparar o 2º trimestre de 2009 ao mesmo período de 2008 observa-se queda de participação significativa nas regiões Norte (15,5%) e Nordeste (11,8%), enquanto que a Centro-oeste teve aumento do abate de 20,2%, sobretudo no estado de Mato Grosso (38,7%).

Participaram da pesquisa 909 informantes, representantes de todas as regiões geográficas do país, número igual ao registrado no 1º trimestre de 2009. Os únicos estados sem informantes sobre o abate de suínos na Pesquisa Trimestral de Abate são Amazonas e Amapá.

No âmbito externo, segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), as exportações de carne suína apresentaram aumento de 20,9% em volume com relação ao 1º trimestre de 2009. O faturamento teve variação positiva de 14,6% no período comparado, refletindo em queda nos preços de comercialização externa: o preço médio da tonelada de carne suína foi de U\$2.001 no 2º trimestre contra U\$2.111 no 1º trimestre, ambos do ano de

2009. No acumulado do semestre as exportações aumentaram 6,2% relativamente ao mesmo período de 2008.

Aquisição de Leite

A aquisição de leite cru feita pelos estabelecimentos industriais que funcionam sob algum tipo de inspeção foi de 4,285 bilhões de litros no 2º trimestre de 2009. Isto representa quedas de 8,7% relativamente ao 2º trimestre de 2008 e de 13,6% com relação ao 1º trimestre de 2009. Tais quedas representam o reflexo do período de entressafra, além do fato de o ano de 2008 ter registrado uma das maiores produções de leite, tornando-se uma base sensível, o que pode ser verificado no quadro pela produção nos 1º semestres de 2006 a 2009.

Produção de leite - 1º Semestre – Brasil – 2006 a 2009

Anos	Produção de leite (Milhões de litros)
2006	8.102
2007	8.496
2008	9.679
2009	9.242

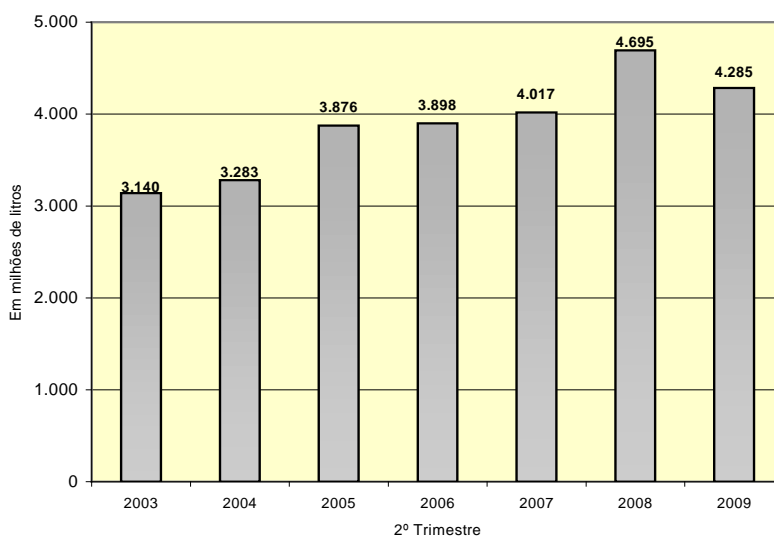
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do leite, 2006 a 2009.

Do total de leite adquirido 93,6% tem origem nos estabelecimentos com inspeção federal, 5,5% vem de estabelecimentos com inspeção estadual e o restante de estabelecimentos municipais.

A industrialização registrada, por sua vez, foi de 4,259 bilhões de litros neste 2º trimestre de 2009, indicando quedas de 8,95% e 13,7% respectivamente ao 2º trimestre de 2008 e ao 1º trimestre de 2009.

O Gráfico mostra a evolução da aquisição de leite nos 2º trimestres entre 2003 e 2009. Por ele observa-se uma tendência ao aumento de produção no período em análise e a interrupção desse ritmo em 2009.

Evolução da aquisição de leite nos 2º trimestres – Brasil – 2003 a 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite, 2003 a 2009.

A principal região em aquisição de leite cru é a Sudeste, captando 40,7% do volume nacional. Minas Gerais é o principal estado, representando 26,4% da participação/Brasil. Comparando os 2º trimestres dos anos de 2009 e 2008, todas as regiões apresentaram quedas de aquisição de leite, com exceção da Região Norte que ficou estável. A Sudeste teve a maior queda (-15,7%), sendo influenciada pela queda de 16,0% observada em Minas Gerais, acompanhada por reduções também no Rio de Janeiro (15,5%) e em São Paulo (13,3%). A Sul, segunda em grau de importância, teve queda de 21,3% na aquisição do produto.

Participaram da pesquisa 2.037 informantes no 2º trimestre de 2009 contra 2.052 do 1º trimestre deste ano, sendo o Amapá o único estado que não participa da pesquisa por não ter informantes que se enquadrem na metodologia adotada.

Segundo o CEPEA, o preço médio nacional do leite recebido pelo produtor apresentou crescimento em todos os meses do 2º trimestre de 2009. O preço nominal do produto em Abril foi de R\$0,62, passando para R\$0,66 em Maio e para R\$0,77 em Junho. Deve ser observado ainda que os preços têm apresentado elevação durante todo o ano de 2009.

A alta de preços do leite também foi confirmada pelo IPCA de junho para o produto pasteurizado e seus derivados, sendo tida como uma das principais impulsionadoras do seu resultado.

No âmbito externo, as exportações de leite *in natura* tiveram aumento em volume de 126,8% na comparação estabelecida entre o 2º e o 1º trimestres de 2009. Deve-se salientar que a participação do Brasil na comercialização de leite é muito pequena. O preço médio da

tonelada de leite *in natura* foi de U\$1.582 no 2º trimestre de 2009 contra U\$1.583 no 1º trimestre, mantendo estabilidade.

Quanto a quantidade de leite em pó exportada no 2º trimestre de 2009, quando comparada à registrada no 1º trimestre observa-se queda de 35,7%. O faturamento teve queda de 51,8% no período em análise. O preço médio da tonelada de leite em pó foi de U\$1.857 no 2º trimestre contra U\$2.631 no 1º trimestre, referência ano de 2009 (SECEX).

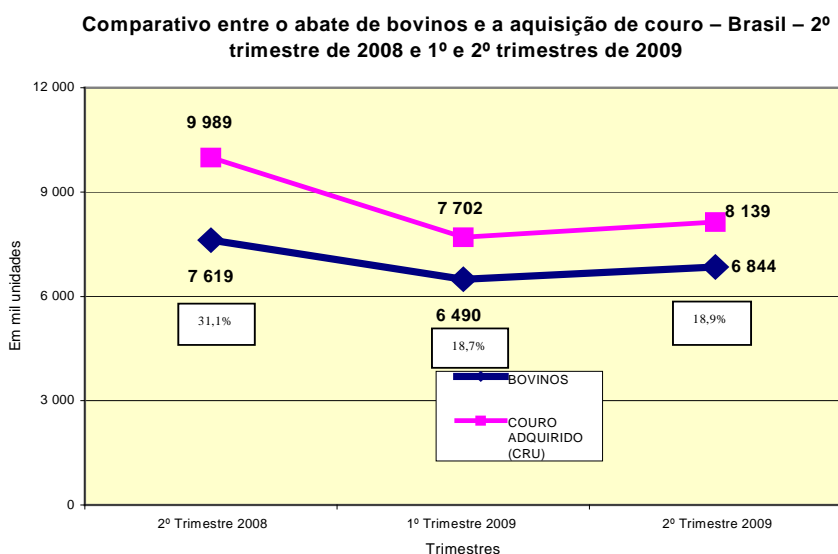
Em resumo, no cenário externo a balança comercial do leite volta a apresentar desempenho semelhante ao registrado em 2007, voltando o país a ser um importador líquido do produto.

Aquisição de Couro

A aquisição de couro cru inteiro de bovinos foi de 8,139 milhões de unidades no 2º trimestre de 2009 segundo a Pesquisa Trimestral do Couro. Este número indica queda na aquisição do produto de 18,5% com relação ao mesmo período do ano anterior e aumento de 5,7% com relação ao 1º trimestre de 2009. São Paulo é o estado que mais adquire couro no país, 19,9% do total.

A quantidade de couro efetivamente curtido pelos estabelecimentos investigados pela pesquisa foi de 8,026 milhões de peças, queda de 18,5% com relação ao 2º trimestre de 2008 e aumento de 2,5% com relação ao 1º trimestre de 2009.

Observa-se pelo Gráfico o comparativo do abate de bovinos e a aquisição de couro no 2º trimestre de 2008, e nos 1º e 2º trimestres de 2009. Por ele pode-se verificar a continuidade da aproximação entre estes números. O distanciamento que ficava em torno de 30,0% nos trimestres anteriores não alcançou os 19,0%, nos períodos mais recentes.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate, Pesquisa Trimestral do Couro, 2009.

Ao se comparar as aquisições de couro entre os 2º trimestres de 2009 e 2008 observa-se quedas acentuadas em todas as regiões: Norte (25,9%), Sudeste (24,6%), Nordeste (15,4%), Centro-oeste (13,7%) e Sul (13,6%). Em termos estaduais, o Pará teve a maior queda (40,4%). Importantes estados como São Paulo, Goiás e Mato Grosso também registraram quedas significativas: respectivamente de 27,1%, 29,7% e 13,6%. Ao se avaliar a origem do couro nacional e a prestação de serviços, verifica-se queda maior na aquisição (18,7%) contra 17,9% na prestação de serviços no período.

Participaram da pesquisa 138 informantes distribuídos pela grande maioria das Unidades Federativas. Os estados de Amazonas, Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal não têm informantes cadastrados que se enquadrem na metodologia da pesquisa.

Segundo os dados da SECEX as exportações de couro e peles de bovinos tiveram queda de 32,1% no 1º semestre de 2009 comparativamente ao mesmo período de 2008, fato que pode ter corroborado para a queda na aquisição de couro observada na Pesquisa Trimestral do Couro.

Produção de Ovos de Galinha

A produção de ovos de galinha foi de 580,832 milhões de dúzias no 2º trimestre de 2009, refletindo em variação positiva de 2,2% em comparação ao 2º trimestre de 2008 e mantendo certa estabilidade com relação ao trimestre imediatamente anterior em 2009.

A principal região produtora de ovos de galinha é a Sudeste, 50,4% do total nacional. São Paulo é o maior estado produtor, representando 31,3% da produção.

Comparando os 2º trimestres de 2009 e 2008 observa-se aumentos de produção de ovos de galinha em todas as regiões à exceção da Sul que teve leve redução. A região Norte teve o maior aumento de produção 25,2%, embora em termos absolutos a produção seja pequena. Minas Gerais, o segundo maior estado em importância, teve queda de produção de 3,4%.

Participaram da pesquisa 1.566 informantes de produção de ovos distribuídos por todos os estados, à exceção de Amazonas, Tocantins e Maranhão. Com relação ao 1º trimestre de 2009 houve a redução de 26 informantes.

II - TABELAS DE RESULTADOS

1 - Abate de animais, Aquisição de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha – Comparação entre os trimestres de 2008 e 2009 – Brasil

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2008	2009	2009	Variação (%)	
	2º Trimestre 1	1º Trimestre 2	2º Trimestre 3	3 / 1	3 / 2
Número de animais abatidos (mil cabeças)					
BOVINOS	7 619	6 490	6 844	-10,2	5,5
Bois	3 866	3 309	3 665	-5,2	10,8
Vacas	2 700	2 309	2 273	-15,8	-1,6
Novilhos	580	474	461	-20,5	-2,8
Novilhas	468	396	444	-5,1	12,2
Vitelos e vitelas	5	2	2	-63,2	-1,2
SUÍNOS	7 254	7 324	7 588	4,6	3,6
FRANGOS	1 196 584	1 124 636	1 167 690	-2,4	3,8
Peso das carcaças (toneladas)					
BOVINOS	1 749 408	1 516 798	1 612 584	-7,8	6,3
Bois	1 009 819	881 484	980 167	-2,9	11,2
Vacas	512 467	446 007	439 459	-14,2	-1,5
Novilhos	141 539	117 065	112 953	-20,2	-3,5
Novilhas	85 169	72 169	79 933	-6,1	10,8
Vitelos e vitelas	415	73	72	-82,5	-0,2
SUÍNOS	663 431	696 958	731 231	10,2	4,9
FRANGOS	2 557 023	2 336 703	2 450 382	-4,2	4,9
Leite (mil litros)					
Adquirido	4 695 428	4 957 732	4 284 759	-8,7	-13,6
Industrializado	4 676 015	4 932 139	4 258 862	-8,9	-13,7
Couro (mil unidades)					
Adquirido (cru)	9 989	7 702	8 139	-18,5	5,7
Curtido	9 792	7 829	8 027	-18,0	2,5
Ovos (mil dúzias)					
Produção	568 218	580 358	580 832	2,2	0,1

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha.

Nota: Os dados relativos ao ano de 2009 são preliminares.

2 - Abate de Animais no ano de 2009 – Brasil

Tabela 2 - Número de animais abatidos por espécie e variação, segundo os meses - Brasil - 2008 - 2009

Mês	Número de animais abatidos (mil cabeças) e variação								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	2008	2009	%	2008	2009	%	2008	2009	%
Total do ano	14 868	13 334	-10,3	14 088	14 913	5,9	2 387 889	2 292 325	-4,0
Total do 1º Trimestre	7 249	6 490	-10,5	6 834	7 324	7,2	1 191 305	1 124 636	-5,6
Janeiro	2 573	2 207	-14,2	2 350	2 411	2,6	417 856	379 118	-9,3
Fevereiro	2 320	2 039	-12,1	2 222	2 339	5,3	386 581	348 736	-9,8
Março	2 356	2 243	-4,8	2 261	2 575	13,9	386 869	396 782	2,6
Total do 2º Trimestre	7 619	6 844	-10,2	7 254	7 588	4,6	1 196 584	1 167 690	-2,4
Abril	2 611	2 167	-17,0	2 417	2 478	2,5	406 788	379 163	-6,8
Maio	2 596	2 326	-10,4	2 399	2 521	5,1	397 369	389 681	-1,9
Junho	2 413	2 351	-2,5	2 438	2 589	6,2	392 427	398 846	1,6
Total do 3º Trimestre									
Julho									
Agosto									
Setembro									
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Nota: Os dados relativos ao ano de 2009 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Tabela 2a - Peso total das carcaças dos animais abatidos por espécie e variação, segundo os meses - Brasil - 2008 - 2009

Mês	Peso total das carcaças de animais abatidos (toneladas) e variação								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	2008	2009	%	2008	2009	%	2008	2009	%
Total do ano	3 381 246	3 129 383	-7,4	1 276 990	1 428 189	11,8	5 052 153	4 787 085	-5,2
Total do 1º Trimestre	1 631 838	1 516 798	-7,0	613 560	696 958	13,6	2 495 130	2 336 703	-6,3
Janeiro	583 613	517 913	-11,3	209 884	229 222	9,2	878 837	795 598	-9,5
Fevereiro	519 437	475 890	-8,4	199 113	222 295	11,6	805 441	726 312	-9,8
Março	528 788	522 995	-1,1	204 562	245 440	20,0	810 853	814 793	0,5
Total do 2º Trimestre	1 749 408	1 612 584	-7,8	663 431	731 231	10,2	2 557 023	2 450 382	-4,2
Abril	595 607	507 621	-14,8	220 453	237 066	7,5	865 411	792 261	-8,5
Maio	597 395	548 113	-8,2	218 813	245 259	12,1	850 946	822 821	-3,3
Junho	556 406	556 850	0,1	224 165	248 906	11,0	840 665	835 300	-0,6
Total do 3º Trimestre									
Julho									
Agosto									
Setembro									
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Nota: Os dados relativos ao ano de 2009 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

**Tabela 3 - Número de bovinos abatidos por categoria, segundo os meses
Brasil - 2009**

Mês	Número de bovinos abatidos (mil cabeças)					
	TOTAL	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Vitelos
Total do ano	13 334	6 974	4 582	935	840	4
Total do 1º Trimestre	6 490	3 309	2 309	474	396	2
Janeiro	2 207	1 158	752	167	129	1
Fevereiro	2 039	1 021	741	152	125	1
Março	2 243	1 130	816	155	141	1
Total do 2º Trimestre	6 844	3 665	2 273	461	444	2
Abril	2 167	1 139	744	152	132	1
Maio	2 326	1 252	763	157	153	1
Junho	2 351	1 275	766	151	159	1
Total do 3º Trimestre						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

**Tabela 3a - Peso total das carcaças de bovinos abatidos por categoria,
segundo os meses - Brasil - 2009**

Mês	Peso total das carcaças de bovinos abatidos (toneladas)					
	TOTAL	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Vitelos
Total do ano	3 129 383	1 861 652	885 466	230 018	152 102	145
Total do 1º Trimestre	1 516 798	881 484	446 007	117 065	72 169	73
Janeiro	517 913	308 681	144 599	41 122	23 492	19
Fevereiro	475 890	272 137	143 149	37 752	22 828	24
Março	522 995	300 667	158 259	38 191	25 849	30
Total do 2º Trimestre	1 612 584	980 167	439 459	112 953	79 933	72
Abril	507 621	302 931	143 873	37 077	23 716	25
Maio	548 113	334 728	147 194	38 648	27 515	28
Junho	556 850	342 509	148 391	37 228	28 702	20
Total do 3º Trimestre						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

Nota - 1) Os dados relativos ao ano de 2009 são preliminares.

2) Vitelos - inclui vitelas

FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Tabela 4 - Número de animais abatidos por espécie e tipo de inspeção no abate total, segundo os meses - Brasil - 2009

Meses	Número de animais abatidos (mil cabeças)								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
Total do ano	10 357	2 017	960	13 482	1 120	311	2 182 267	107 412	2 647
Total do 1º Trimestre	5 048	957	484	6 637	536	152	1 067 767	55 465	1 404
Janeiro	1 713	327	166	2 188	171	52	360 131	18 516	471
Fevereiro	1 585	298	155	2 118	172	49	331 212	17 070	455
Março	1 749	331	163	2 331	193	51	376 425	19 879	478
Total do 2º Trimestre	5 309	1 060	476	6 845	585	159	1 114 499	51 947	1 243
Abril	1 671	343	153	2 235	191	52	361 865	16 902	395
Maio	1 805	357	164	2 279	191	52	371 997	17 276	408
Junho	1 833	359	159	2 331	203	55	380 637	17 769	440
Total do 3º Trimestre									
Julho									
Agosto									
Setembro									
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Tabela 4a - Peso total das carcaças de animais abatidos por espécie e tipo de inspeção no abate total, segundo os meses - Brasil - 2009

Meses	Peso total das carcaças (toneladas)								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
Total do ano	2 523 085	419 111	187 186	1 328 027	79 509	20 653	4 554 738	226 877	5 470
Total do 1º Trimestre	1 223 549	198 816	94 434	648 925	38 039	9 993	2 215 421	118 398	2 884
Janeiro	417 390	68 086	32 436	213 739	12 099	3 384	755 102	39 529	967
Fevereiro	383 602	62 087	30 201	206 901	12 202	3 192	688 522	36 858	932
Março	422 556	68 642	31 798	228 285	13 738	3 417	771 797	42 012	985
Total do 2º Trimestre	1 299 537	220 295	92 752	679 102	41 470	10 660	2 339 318	108 479	2 586
Abril	407 302	70 581	29 738	220 058	13 527	3 481	756 564	34 887	809
Maio	441 617	74 656	31 840	228 186	13 575	3 499	785 493	36 468	860
Junho	450 618	75 058	31 174	230 857	14 368	3 680	797 261	37 123	916
Total do 3º Trimestre									
Julho									
Agosto									
Setembro									
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Nota: Os dados relativos ao ano de 2009 são preliminares.
 FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

3 - Aquisição e industrialização de leite – Brasil – 2009

Tabela 5 - Quantidade de leite cru, resfriado ou não, adquirido e industrializado, e variação, segundo os meses - Brasil - 2008 - 2009

Mês	Leite cru, resfriado ou não (mil litros)					
	Adquirido			Industrializado		
	2008	2009	%	2008	2009	%
Total	9 679 436	9 242 492	-4,5	9 646 716	9 191 002	-4,7
Janeiro	1 767 810	1 771 773	0,2	1 763 628	1 763 116	0,0
Fevereiro	1 604 373	1 573 428	-1,9	1 599 960	1 563 320	-2,3
Março	1 611 825	1 612 531	0,0	1 607 113	1 605 704	-0,1
Total do 1º Trimestre	4 984 008	4 957 732	-0,5	4 970 701	4 932 140	-0,8
Abril	1 566 348	1 449 138	-7,5	1 560 574	1 446 296	-7,3
Maio	1 588 035	1 431 047	-9,9	1 580 705	1 418 787	-10,2
Junho	1 541 045	1 404 575	-8,9	1 534 736	1 393 779	-9,2
Total do 2º Trimestre	4 695 428	4 284 760	-8,7	4 676 015	4 258 862	-8,9
Julho	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-	-	-
Total do 3º Trimestre	-	-	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-
Total do 4º Trimestre	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Leite

Nota - 1) Os dados relativos ao ano de 2009 são preliminares.

4 - Aquisição de couro cru bovino no ano de 2009 – Brasil

Tabela 7 - Quantidade de couro cru adquirido, por procedência, e recebido de terceiros, segundo os meses - Brasil - 2008 - 2009

Mês	Quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional (Unidades)							
	Total (adquirida e recebida de terceiros)	Adquirida pelos curtumes						*Recebida de terceiros
		Total	Matadouro frigorífico	Matadouro municipal	Intermediários (salgadores)	Outros curtumes	Outras origens	
Total do ano	15 841 357	12 176 093	10 147 810	207 254	1 759 517	59 794	-	3 665 264
Total do 1º Trimestre	7 702 481	5 793 891	4 893 626	97 583	768 006	34 438	x	1 908 590
Janeiro	2 648 754	1 985 550	1 662 376	30 035	271 274	21 829	x	663 204
Fevereiro	2 488 284	1 827 371	1 548 701	33 300	237 604	7 766	x	660 913
Março	2 565 443	1 980 970	1 682 549	34 248	259 128	4 843	x	584 473
Total do 2º Trimestre	8 138 876	6 382 202	5 254 184	109 671	991 511	25 356	x	1 756 674
Abril	2 552 691	2 013 971	1 687 136	38 481	283 404	4 668	x	538 720
Maio	2 702 679	2 105 044	1 741 694	33 183	318 943	10 316	x	597 635
Junho	2 883 506	2 263 187	1 825 354	38 007	389 164	10 372	x	620 319
Total do 3º Trimestre								
Julho								
Agosto								
Setembro								
Total do 4º Trimestre								
Outubro								
Novembro								
Dezembro								

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Couro

Nota: Os dados relativos ao ano de 2009 são preliminares.

* Refere-se à quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Couro

5 - Produção de Ovos de Galinha nos anos de 2008 e 2009 - Brasil

Tabela 8 - Quantidade de ovos de galinha produzidos e de efetivos, e variação, segundo os meses - Brasil - 2008-2009

Mês	Produção de ovos de galinha (mil dúzias)			Efetivo de galinhas no último dia do mês (mil cabeças)		
	2008	2009	Variação %	2008	2009	Variação %
Total do ano	1 128 215	1 161 190	2,9	215 401	220 293	2,3
Total do 1º Trimestre	559 997	580 358	3,6	107 412	109 920	2,3
Janeiro	189 093	197 523	4,5	106 131	109 920	3,6
Fevereiro	179 972	184 360	2,4	106 750	109 039	2,1
Março	190 932	198 475	4,0	107 412	108 774	1,3
Total do 2º Trimestre	568 218	580 832	2,2	107 988	110 373	2,2
Abril	188 169	191 823	1,9	107 836	109 249	1,3
Maio	192 449	195 097	1,4	107 988	110 373	2,2
Junho	187 599	193 913	3,4	107 693	110 089	2,2
Total do 3º Trimestre						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

Nota: Os dados relativos ao ano de 2009 são preliminares.

FONTE: IBGE - Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

III - TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

1 - Abate de Animais no 2º trimestre de 2009 – Unidade da Federação

Tabela 1 - Quantidade e peso de carcaça de bovinos abatidos no trimestre e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2008 - 2009

Regiões e Unidades da Federação	Bovinos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso das carcaças (toneladas)		
	2º Trimestre 2008	2º Trimestre 2009	Variação %	2º Trimestre 2008	2º Trimestre 2009	Variação %
Brasil	7 618 908	6 844 225	-10,2	1 749 408	1 612 584	-7,8
Norte	1 418 321	1 322 703	-6,7	318 076	313 569	-1,4
Rondônia	470 658	457 058	-2,9	106 655	109 675	2,8
Acre	113 414	95 598	-15,7	24 015	21 057	-12,3
Amazonas	24 852	24 542	-1,2	5 285	5 622	6,4
Roraima	19 292	16 197	-16,0	4 304	3 703	-14,0
Pará	535 484	500 528	-6,5	125 593	121 616	-3,2
Amapá	6 447	x	-	1 284	x	-
Tocantins	248 174	223 533	-9,9	50 940	50 899	-0,1
Nordeste	811 008	749 970	-7,5	172 633	163 150	-5,5
Maranhão	193 589	164 787	-14,9	42 606	36 327	-14,7
Piauí	37 528	33 863	-9,8	6 599	5 996	-9,1
Ceará	85 239	78 116	-8,4	16 516	15 491	-6,2
Rio Grande do Norte	28 042	24 273	-13,4	5 806	5 037	-13,2
Paraíba	21 102	17 897	-15,2	4 233	3 615	-14,6
Pernambuco	98 759	93 652	-5,2	21 722	20 417	-6,0
Alagoas	45 562	32 396	-28,9	9 871	7 286	-26,2
Sergipe	x	18 617	-	-	4 760	-
Bahia	287 345	286 369	-0,3	61 784	64 222	3,9
Sudeste	1 939 919	1 674 350	-13,7	446 751	400 366	-10,4
Minas Gerais	832 388	643 955	-22,6	184 939	147 872	-20,0
Espírito Santo	110 945	99 283	-10,5	24 516	22 083	-9,9
Rio de Janeiro	48 899	38 605	-21,1	10 502	7 948	-24,3
São Paulo	947 687	892 507	-5,8	226 794	222 464	-1,9
Sul	772 977	765 237	-1,0	176 055	171 566	-2,5
Paraná	323 286	307 729	-4,8	74 989	70 949	-5,4
Santa Catarina	85 535	86 221	0,8	18 329	18 809	2,6
Rio Grande do Sul	364 156	371 287	2,0	82 737	81 808	-1,1
Centro-Oeste	2 676 683	2 331 965	-12,9	635 893	563 933	-11,3
Mato Grosso do Sul	851 238	773 549	-9,1	200 006	184 502	-7,8
Mato Grosso	995 284	929 651	-6,6	239 427	228 207	-4,7
Goiás	813 801	621 318	-23,7	193 007	149 591	-22,5
Distrito Federal	16 360	7 447	-54,5	3 454	1 633	-52,7

Notas:

- 1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;
- 2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;
- 3 - Os dados referentes ao ano de 2009 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Tabela 2 - Quantidade e peso de carcaças de suínos abatidos no trimestre e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2008 - 2009

Regiões e Unidades da Federação	Suínos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso de carcaças (toneladas)		
	2º Trimestre 2008	2º Trimestre 2009	Variação %	2º Trimestre 2008	2º Trimestre 2009	Variação %
Brasil	7 254 016	7 588 387	4,6	663 431	731 231	10,2
Norte	5 036	4 255	-15,5	211	189	-10,2
Rondônia	x	x	-	x	x	x
Acre	x	x	-	x	x	x
Roraima	x	x	-	x	x	x
Pará	2 410	2 214	-8,1	98	100	2,3
Tocantins	x	x	-	x	x	x
Nordeste	118 883	104 811	-11,8	6 481	5 935	-8,4
Maranhão	3 944	3 647	-7,5	282	234	-17,1
Piauí	11 571	10 341	-10,6	383	331	-13,7
Ceará	31 260	30 749	-1,6	1 566	1 605	2,5
Rio Grande do Norte	3 576	2 581	-27,8	206	145	-29,3
Paraíba	1 844	1 474	-20,1	62	51	-17,6
Pernambuco	25 348	21 979	-13,3	1 306	1 224	-6,3
Alagoas	17 547	12 894	-26,5	902	716	-20,6
Sergipe	x	x	-	x	x	x
Bahia	20 565	18 846	-8,4	1 536	1 470	-4,3
Sudeste	1 218 897	1 311 647	7,6	108 458	112 029	3,3
Minas Gerais	780 796	863 067	10,5	70 938	76 343	7,6
Espírito Santo	38 682	43 414	12,2	2 740	3 122	13,9
Rio de Janeiro	x	1 973	-	x	148	x
São Paulo	398 376	403 193	1,2	34 702	32 416	-6,6
Sul	5 035 396	5 115 130	1,6	463 794	506 505	9,2
Paraná	1 163 161	1 258 354	8,2	115 186	127 257	10,5
Santa Catarina	2 113 163	2 120 312	0,3	188 793	219 474	16,3
Rio Grande do Sul	1 759 072	1 736 464	-1,3	159 814	159 773	0,0
Centro-Oeste	875 804	1 052 544	20,2	84 486	106 574	26,1
Mato Grosso do Sul	203 428	211 073	3,8	17 710	18 217	2,9
Mato Grosso	258 604	358 753	38,7	20 606	30 989	50,4
Goiás	378 098	438 444	16,0	43 615	54 073	24,0
Distrito Federal	35 674	44 274	24,1	2 555	3 294	28,9

Notas:

- 1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;
- 2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;
- 3 - Os dados referentes ao ano de 2009 são RESULTADOS PRELIMINARES.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Tabela 3 - Quantidade e peso das carcaça de frangos abatidos no trimestre e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2008 - 2009

Regiões e Unidades da Federação	Frangos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso das carcaças (toneladas)		
	2º Trimestre 2008	2º Trimestre 2009	Variação %	2º Trimestre 2008	2º Trimestre 2009	Variação %
Brasil	1 196 583 642	1 167 689 548	-2,4	2 557 023	2 450 382	-4,2
Norte	15 879 196	15 277 362	-3,8	38 132	36 293	-4,8
Rondônia	x	x	-	x	x	-
Acre	-	x	-	-	x	-
Pará	9 780 511	9 543 077	-2,4	23 577	23 268	-1,3
Tocantins	x	3 255 559	-	x	8 143	-
Nordeste	32 151 405	31 802 774	-1,1	69 525	72 324	4,0
Piauí	851 183	779 405	-8,4	1 903	1 729	-9,1
Ceará	913 162	1 262 798	38,3	2 197	3 024	37,7
Rio Grande do Norte	x	x	-	x	x	-
Paraíba	x	2 280 053	-	-	5 702	-
Pernambuco	12 453 596	12 258 041	-1,6	30 339	28 924	-4,7
Alagoas	231 485	91 699	-60,4	565	234	-58,5
Sergipe	831 102	593 013	-28,6	1 838	1 417	-22,9
Bahia	15 763 896	14 440 075	-8,4	30 089	31 057	3,2
Sudeste	289 788 137	265 582 184	-8,4	646 214	568 048	-12,1
Minas Gerais	84 270 611	88 851 258	5,4	164 682	173 988	5,7
Espírito Santo	3 283 745	3 184 113	-3,0	7 647	7 845	2,6
Rio de Janeiro	11 015 429	10 888 836	-1,1	19 527	19 806	1,4
São Paulo	191 218 352	162 657 977	-14,9	454 359	366 409	-19,4
Sul	714 676 407	701 276 623	-1,9	1 481 561	1 436 106	-3,1
Paraná	305 341 829	309 982 894	1,5	607 158	620 439	2,2
Santa Catarina	212 834 419	203 694 088	-4,3	489 198	464 481	-5,1
Rio Grande do Sul	196 500 159	187 599 641	-4,5	385 204	351 185	-8,8
Centro-Oeste	144 088 497	153 750 605	6,7	321 591	337 612	5,0
Mato Grosso do Sul	33 028 155	32 621 633	-1,2	76 536	77 119	0,8
Mato Grosso	31 372 840	37 695 238	20,2	73 014	88 829	21,7
Goiás	64 338 952	65 028 756	1,1	138 557	139 270	0,5
Distrito Federal	x	x	-	x	x	-

Notas:

- 1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;
- 2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;
- 3 - Os dados referentes ao ano de 2009 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

2 - Aquisição de Leite no 2º trimestre de 2009 – Unidade da Federação

Tabela 4 - Quantidade de leite cru, resfriado ou não, adquirido e industrializado no trimestre, e variação, segundo as Unidades da Federação - 2008 - 2009

Unidades da Federação	Quantidade de leite cru, resfriado ou não (mil litros), e variação					
	Adquirido			Industrializado		
	2008	2009	%	2008	2009	%
Brasil	4 695 428	4 284 757	-8,7	4 676 015	4 258 863	-8,9
Norte	301 870	301 898	0,0	301 566	301 339	-0,1
Rondônia	182 352	197 072	8,1	182 348	197 072	8,1
Acre	2 832	2 365	-16,5	2 832	2 365	-16,5
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	71	83	16,9	71	83	16,9
Pará	81 961	74 500	-9,1	81 672	73 945	-9,5
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	34 654	27 878	-19,6	34 643	27 874	-19,5
Nordeste	301 450	255 505	-15,2	301 246	255 093	-15,3
Maranhão	14 470	12 478	-13,8	14 470	12 431	-14,1
Piauí	3 629	2 615	-27,9	3 657	2 542	-30,5
Ceará	44 962	43 913	-2,3	45 033	43 953	-2,4
Rio Grande do Norte	20 099	18 192	-9,5	19 845	17 889	-9,9
Paraíba	12 695	11 645	-8,3	12 694	11 644	-8,3
Pernambuco	53 205	42 916	-19,3	53 205	42 916	-19,3
Alagoas	35 408	27 384	-22,7	35 408	27 383	-22,7
Sergipe	29 816	16 818	-43,6	29 816	16 818	-43,6
Bahia	87 166	79 544	-8,7	87 118	79 517	-8,7
Sudeste	2 067 928	1 743 683	-15,7	2 051 970	1 732 807	-15,6
Minas Gerais	1 348 855	1 132 599	-16,0	1 341 043	1 125 196	-16,1
Espírito Santo	56 230	63 100	12,2	56 229	62 980	12,0
Rio de Janeiro	101 804	58 479	-42,6	101 692	58 172	-42,8
São Paulo	561 039	489 505	-12,8	553 006	486 459	-12,0
Sul	1 270 788	1 256 843	-1,1	1 270 064	1 243 947	-2,1
Paraná	383 322	410 832	7,2	383 356	411 076	7,2
Santa Catarina	274 480	276 418	0,7	274 432	265 284	-3,3
Rio Grande do Sul	612 986	569 593	-7,1	612 276	567 587	-7,3
Centro-Oeste	753 211	726 622	-3,5	747 406	719 476	-3,7
Mato Grosso do Sul	52 179	46 524	-10,8	52 147	46 436	-11,0
Mato Grosso	114 654	117 090	2,1	114 646	117 074	2,1
Goiás	582 779	556 992	-4,4	580 613	555 966	-4,2
Distrito Federal	3 599	6 016	67,2	3 581	5 987	67,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Leite

Nota - Os dados relativos ao ano de 2009 são preliminares.

3 - Aquisição de Couro Cru no 2º trimestre de 2009 – Unidade da Federação

Tabela 5 - Quantidade de couro cru total, adquirido, e recebido de terceiros, e variação, segundo as Unidades da Federação - 2008 - 2009

Mês	Quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional (Unidades)								
	Total			Adquirida pelos curtumes			Recebida de terceiros		
	2º Trimestre 2008	2º Trimestre 2009	Variação %	2º Trimestre 2008	2º Trimestre 2009	Variação %	2º Trimestre 2008	2º Trimestre 2009	Variação %
Brasil	9 989 090	8 138 876	-18,5	7 849 870	6 382 202	-18,7	2 139 220	1 756 674	-17,9
Norte	1 558 409	1 154 927	-25,9	1 506 825	1 067 265	-29,2	x	87 662	-
Rondônia	390 187	388 488	-0,4	350 750	378 743	8,0	x	x	-
Acre	x	x	-	x	x	-	-	-	-
Pará	757 368	451 211	-40,4	745 221	432 911	-41,9	x	x	-
Tocantins	296 936	207 575	-30,1	296 936	147 958	-50,2	-	x	-
Nordeste	673 610	570 182	-15,4	620 774	472 931	-23,8	52 836	97 251	84,1
Maranhão	x	x	-	x	x	-	x	x	-
Piauí	x	x	-	x	x	-	x	x	-
Ceará	x	x	-	x	x	-	x	x	-
Pernambuco	60 867	42 608	-30,0	60 867	42 608	-30,0	-	-	-
Sergipe	x	x	-	x	x	-	-	-	-
Bahia	266 454	243 605	-8,6	266 454	243 605	-8,6	-	-	-
Sudeste	2 564 718	1 932 968	-24,6	2 239 201	1 787 957	-20,2	325 517	145 011	-55,5
Minas Gerais	322 931	314 252	-2,7	306 384	297 071	-3,0	16 547	17 181	3,8
Espírito Santo	x	-	-	x	-	-	-	-	-
São Paulo	2 221 609	1 618 716	-27,1	1 912 639	1 490 886	-22,1	308 970	127 830	-58,6
Sul	1 929 213	1 666 253	-13,6	1 447 932	1 219 897	-15,7	481 281	446 356	-7,3
Paraná	800 791	688 997	-14,0	670 480	625 201	-6,8	130 311	63 796	-51,0
Santa Catarina	32 857	43 635	32,8	32 857	43 635	32,8	-	-	-
Rio Grande do Sul	1 095 565	933 621	-14,8	744 595	551 061	-26,0	350 970	382 560	9,0
Centro-Oeste	3 263 140	2 814 546	-13,7	2 035 138	1 834 152	-9,9	1 228 002	980 394	-20,2
Mato Grosso do Sul	962 965	994 074	3,2	629 551	643 446	2,2	333 414	350 628	5,2
Mato Grosso	1 267 988	1 095 339	-13,6	892 701	788 069	-11,7	375 287	307 270	-18,1
Goiás	1 032 187	725 133	-29,7	512 886	402 637	-21,5	519 301	322 496	-37,9

Notas:

1 - Os dados referentes ao ano de 2009 são preliminares.

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X.

A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Couro

Tabela 6 - Quantidade de couro cru adquirido, por procedência, segundo as Unidades da Federação - 2008 - 2009

Mês	Quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional (Unidades) adquirida pelos curtumes				
	Matadouro frigorífico	Matadouro municipal	Intermediários (salgadores)	Outros curtumes	Outras origens
Brasil	5 254 184	109 671	991 511	25 356	x
Norte	990 207	17 193	x	x	-
Rondônia	355 926	x	x	x	-
Acre	x	x	-	-	-
Roraima	x	x	-	-	-
Pará	395 002	-	x	x	-
Tocantins	143 632	x	-	-	-
Nordeste	x	51 862	276 236	-	-
Maranhão	x	x	x	-	-
Piauí	-	-	x	-	-
Ceará	-	-	x	-	-
Pernambuco	-	x	40 576	-	-
Sergipe	-	-	x	-	-
Bahia	x	x	x	-	-
Sudeste	1 256 099	x	495 789	-	-
Minas Gerais	238 441	x	22 978	-	-
São Paulo	1 017 658	x	472 811	-	-
Sul	1 029 361	x	178 520	x	x
Paraná	560 923	-	x	x	x
Santa Catarina	x	-	2 526	-	-
Rio Grande do Sul	427 329	x	113 214	x	-
Centro-Oeste	1 833 684	x	-	-	-
Mato Grosso do Sul	643 446	-	-	-	-
Mato Grosso	787 601	x	-	-	-
Goiás	402 637	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Couro

Nota: Os dados relativos ao ano de 2009 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Couro

4 - Produção de Ovos de Galinha no 2º trimestre de 2009 – Unidade da Federação

Tabela 7 - Quantidade de ovos de galinha produzidos e de efetivos, e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2008 - 2009

Regiões e Unidades da Federação	Produção de ovos de galinha (mil dúzias)			Efetivo de galinhas no último dia do mês (mil cabeças)		
	2º Trimestre 2008	2º Trimestre 2009	Variação %	2º Trimestre 2008	2º Trimestre 2009	Variação %
Brasil	568 218	580 832	2,2	107 988	110 373	2,2
Norte	16 800	21 035	25,2	2 757	3 055	10,8
Rondônia	933	915	-1,9	194	188	-2,7
Acre	x	x	-	-	-	-
Amazonas	11 724	15 904	35,7	1 815	2 145	18,2
Roraima	775	753	-2,8	135	135	0,0
Pará	3 224	3 308	2,6	575	563	-2,2
Nordeste	75 899	79 212	4,4	13 635	14 406	5,7
Piauí	1 701	1 682	-1,1	290	299	3,1
Ceará	23 772	24 630	3,6	4 419	4 555	3,1
Rio Grande do Norte	3 417	3 145	-8,0	604	540	-10,6
Paraíba	4 792	4 483	-6,4	771	786	1,9
Pernambuco	24 444	26 626	8,9	4 416	5 027	13,8
Alagoas	6 732	6 991	3,8	1 171	1 210	3,4
Sergipe	3 389	3 428	1,2	587	602	2,5
Bahia	7 653	8 227	7,5	1 436	1 552	8,1
Sudeste	290 862	292 612	0,6	54 158	53 791	-0,7
Minas Gerais	74 744	72 232	-3,4	14 299	14 058	-1,7
Espírito Santo	34 315	37 661	9,8	6 174	6 543	6,0
Rio de Janeiro	1 340	641	-52,2	295	388	31,7
São Paulo	180 463	182 078	0,9	33 527	33 172	-1,1
Sul	131 968	129 883	-1,6	27 622	27 809	0,7
Paraná	52 572	55 567	5,7	11 111	11 362	2,3
Santa Catarina	33 376	25 620	-23,2	7 510	6 715	-10,6
Rio Grande do Sul	46 021	48 695	5,8	9 299	9 751	4,9
Centro-Oeste	52 688	58 090	10,3	10 308	11 510	11,7
Mato Grosso do Sul	6 728	7 805	16,0	1 407	1 610	14,5
Mato Grosso	9 843	15 430	56,8	2 089	3 152	50,9
Goiás	28 487	30 094	5,6	5 373	5 972	11,1
Distrito Federal	7 631	4 761	-37,6	1 458	1 017	-30,2

Nota:

Os dados referentes ao ano de 2009 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demos@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12ºand. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-6582/8156/9317/3017 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS Dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LUIZ CARLOS DIAS LOPES luiz.lopes@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed. Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JAIRO GUIMARÃES OLIVEIRA jairo.oliveira@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand , Comércio , CEP 40010-020, Salvador	(71)3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	MICHELLE MENEGARDO DE SOUZA michelle.souza@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá , CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO DE ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	CLAUDIO OLIVEIRA RIBEIRO claudio.ribeiro@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	ROBERTO MAYKOT KUERTEN Roberto.kuerten@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	JAIR COSMO DOS SANTOS SILVEIRA Jair.silveira@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4275/4276/4200
MT	PEDRO NESSI SNIZEK JUNIOR pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8120 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2167/2168

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flávio Pinto Bolliger
Antônio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTE

Júlio César Perruso
Octávio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTE

Renato Antônio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Aírton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mário Antônio de Souza